

 <p>Secretaria de Saúde GOVERNO DO ESTADO PERNAMBUCO MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO</p>	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFECÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

1. OBJETIVO

Implantar as normas e rotinas de troca de artigos hospitalares que estão relacionados a patogênese de infecções hospitalares.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral Eduardo Campos e Hospital de Campanha.

3. PROCEDIMENTOS

1. Cateter venoso central	Sem rotina de troca estabelecida, retirar em caso de hiperemia local, secreção no sítio de inserção do cateter, febre sem foco definido ou exteriorização.
2. Cateter vascular periférico	Trocar a cada 96 horas, ou antes, se apresentar sinais de flebite ou infiltração.
3. Cateter arterial periférico	Não existe período de troca pré-estabelecido.
4. Cateter de hemodiálise	Sem rotina de troca estabelecida estabelecida, retirar em caso de hiperemia local, secreção no sítio de inserção do cateter, febre sem foco definido ou exteriorização.
4. Equipo de Infusão Venosa	Trocar a cada 96 horas. Se uso de Antibiótico trocar a cada 24h.
5. Uso de antibiótico	Trocar a cada 24h
6. Equipos e solução de medição de PVC	Trocar a cada 96h
6. <i>Tree way</i> (Torneirinha) ou infusor de duas vias	Trocar a cada 96 horas

 <p>Secretaria de Saúde GOVERNO DO ESTADO PERNAMBUCO MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO</p>	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFECÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

7. Curativo de Cateter Venoso Central	<p>Micropore e gaze: a cada 24 horas ou em caso de apresentar sujidade, má aderência ou estiver úmido.</p> <p>Filme transparente: Trocar a cada 5 ou 7 dias, de acordo com a orientação do fabricante ou em caso de apresentar sujidade, má aderência ou sangramento.</p>
8. Cateter Nasogástrico	Trocar a cada 30 dias. Trocar em caso de obstrução ou deslocamento distal, e avaliar o aspecto da sonda.
9. Cateter Nasoentérico	Trocar a cada 6 meses. Trocar em caso de obstrução ou deslocamento distal, e avaliar o aspecto da sonda.
10. Equipo de Nutrição Enteral	Trocar a cada 24 horas ou antes em caso de obstrução.
11. Tubo Endotraqueal	Sem rotina de troca estabelecida.
12. Cânula de Traqueostomia	Sem rotina de troca estabelecida.
13. Fixação de TOT ou TQT	Trocar a cada 24h ou trocar em caso de sujidade visível ou má aderência.
14. Cateter vesical de demora	Trocar a cada 21 dias ou trocar em caso de dano no circuito de drenagem, obstrução da sonda ou em casos de tratamento de infecção do trato urinário.
15. Dispositivo urinário masculino tipo preservativo URIPEN	Trocar a cada 24 horas no momento do banho ou sempre que necessário.
16. Fio guia de entubação	Desinfecção a cada uso. Encaminhar ao CME.
17. Almotolia	Realizar desinfecção e trocar solução a cada 7 dias. Identificar a almotolia com o nome da solução, a data do envase e a data da troca.

	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFEÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

18. Frasco antisséptico (1 litro)	Rotular o frasco com a data de abertura. Validade de 30 dias após aberto.
19. Frasco de insulina	Datar na abertura do frasco. Validade de 30 dias após a abertura.
20. Cateter nasal tipo óculos	Trocar a cada 7 dias.
21. Ambú	Uso individual, enviar para a CME para termodesinfecção entre um paciente e outro, e no mesmo paciente em caso de sujidade.
22. Circuito de Ventilação Mecânica.	Não existe período de troca pré-estabelecido. Trocar em caso de sujidade no circuito ou mau funcionamento do mesmo.
23. Bougie	Uso individual, enviar para a CME para desinfecção entre um paciente e outro.
24. Aerocâmâras	Sem rotina de troca estabelecida. Trocar antes em caso de apresentar sujidade.
25. Trocadores de calor e unidade.	Trocar a cada 72h. Trocar antes em caso de apresentar sujidade ou condensado.
26. Cânula de Guedel	Trocar a cada 72 h. Trocar antes em caso de sujidade e proceder a limpeza e desinfecção entre um paciente e outro.
27. Espaçador	Troca a cada 24h.
28. Umidificador do concentrador de oxigênio.	Trocar a cada 72 h.
29. Umidificador normal	Trocar a cada 72h
30. Frasco de aspiração a vácuo.	Trocar a cada 24h.
31. Frasco de aspirador portátil.	Trocar a cada 24h.

	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFECÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

4. RESPONSABILIDADE

Todas as equipes plantonistas dos respectivos setores UTI e Hospital de Campanha.

5. 5. REGISTRO

As trocas dos dispositivos devem ser registradas nos livros de registros das equipes.

	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFECÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

Responsável: **Revisado:** **Revisado:** **Autorizado:**

--	--	--	--

	PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: NORMAS E ROTINAS DE TROCA DE ARTIGOS HOSPITALARES RELACIONADOS A INFECÇÃO HOSPITALAR
Emissão: 19/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima